

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

Semana mantém tendência de redução da covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 41 ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. Já os casos de covid-19 continuaram a mostrar sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 19 de outubro, foram notificados** 762.968 casos e 5.222 óbitos por covid-19, sendo 5.564 casos e 65 óbitos na SE 42. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 6,6 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, ES, SP, SC, RS e MS. Houve diminuição de 25,21% na média móvel de casos e 40,68 % na média móvel de óbitos em comparação com a SE 41. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, RR, PA, TO, PI, CE, BA, MG, GO, PR e MT.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 68.822 casos hospitalizados em 2024, até a SE 42, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 40 a 42) manteve-se o predomínio de rinovírus (34,4%), influenza (26,1%) e covid-19 (15,4%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, o predomínio de covid-19 (46,7%), influenza (30%) e rinovírus (8,3%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, quatro unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: ES, MT, PB e TO. Observa-se uma manutenção da diminuição dos casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul, e interrupção do crescimento ou início de queda em Pernambuco e no Acre. Mato Grosso, Pará e Paraíba apresentam leve indício de alta nas hospitalizações entre idosos, muito provavelmente associado à covid-19.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.261.493 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 54.366 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 42, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,43%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada nas últimas três semanas, a região Sudeste apresentou um aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 42, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, um aumento na detecção de influenza B, com crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 42, já vemos uma queda mais sustentada da influenza B, que vinha registrando as maiores positividades. A positividade para o SARS-CoV-2 segue em queda, com leve redução na velocidade nesta semana, o que ainda não indica mudança de tendência. Por fim, as positividades para VSR e influenza A continuam em um platô em patamar baixo, sendo que a positividade para influenza A neste momento é maior do que para o vírus sincicial respiratório (VSR).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando os 1.347 sequenciamentos de amostras coletadas entre junho e setembro, período com alta de casos de covid-19, a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) ainda representa a maioria dos genomas sequenciados (63%). Também destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1 (9%). Com relação à VUM XEC, até o momento foram registrados apenas seis casos, sendo dois em São Paulo (na capital e em Santos), dois no Rio de Janeiro (RJ) e dois em Jaraguá do Sul (SC). O Ministério da Saúde segue monitorando os casos da variante XEC, que por enquanto não apontaram mudanças no perfil clínico dessa variante em comparação com as demais.

*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1– Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2– Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024



CASOS

762.968

Casos reportados* nas SE 1 a 42/2024

5.564

CASOS
SE 42 de 2024

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 41)

Variação da média móvel de casos
(28 dias) → -25,21%

Covid-19

ÓBITOS

5.222

Óbitos reportados* nas SE 1 a 42/2024

65

ÓBITOS
SE 42 de 2024

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 41)

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias) → -40,68%



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 42 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil: 213.317.639. RO, RR, PA, TO, PI, CE, BA, MG, GO, PR e MT não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

31.206

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 42 de 2024

466

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 42 de 2024

Positividade de **1,43%** dos exames realizados na SE 42

Fonte: GAL, atualizado em 23/10/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

136.916

2024 até a SE 42

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

8.736

2024 até a SE 42



68.822 Com identificação de vírus respiratórios*

1.180

Casos nas SE 40 a 42

Predomínio de:

34,4% SRAG por Rínovírus
26,1% SRAG por Influenza
15,4% SRAG por Covid-19

4.563 Com identificação de vírus respiratórios*

60

Óbitos nas SE 40 a 42

Predomínio de:

46,7% SRAG por Covid-19
30% SRAG por Influenza
8,3% SRAG por Rínovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 40 e 42

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
DF, MS, PR e SC

MORTALIDADE

Estados em destaque:
MS, GO, PR e RS

Fonte: SIVEP-Cripe, atualizado em 07/10/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

37.429

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 42

147 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 42

INFLUENZA

31%
(45)

SARS-COV-2

29%
(43)

OVR*

40%
(59)

RINOVÍRUS
86%

METAPNEUMOVÍRUS
3%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

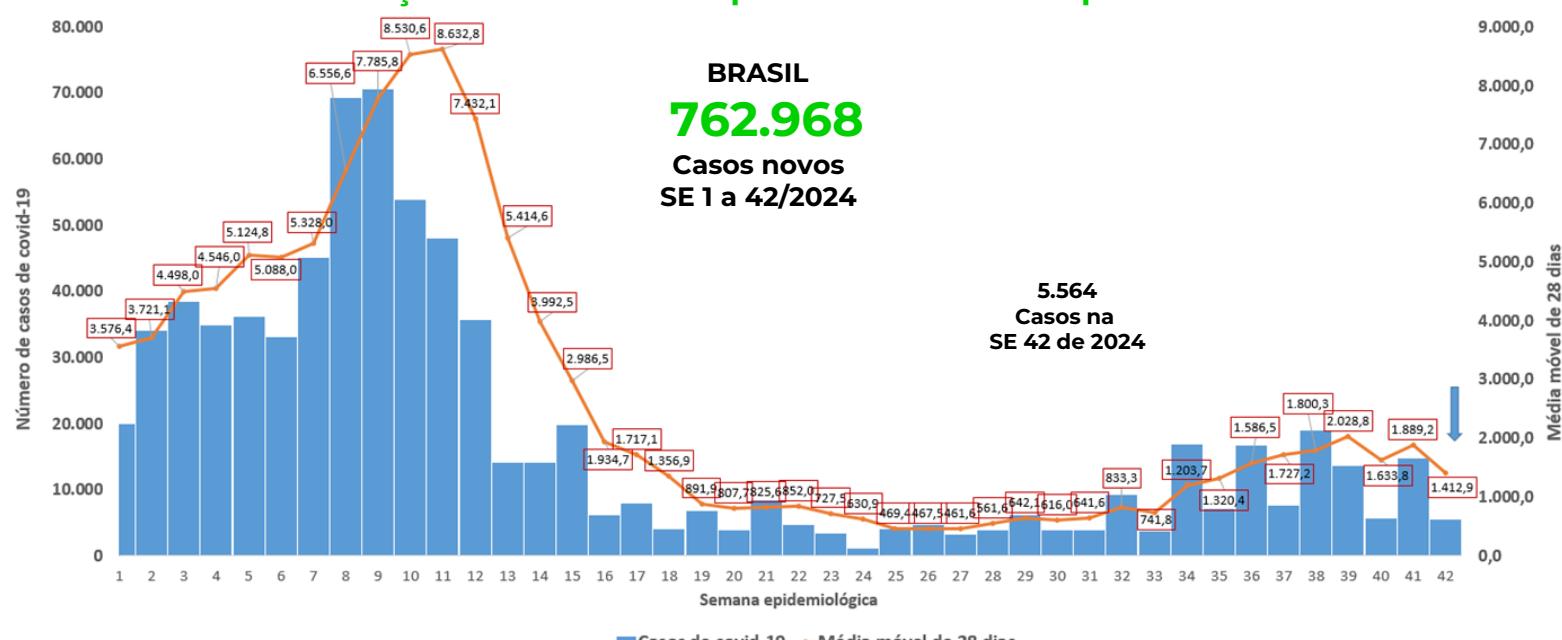
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

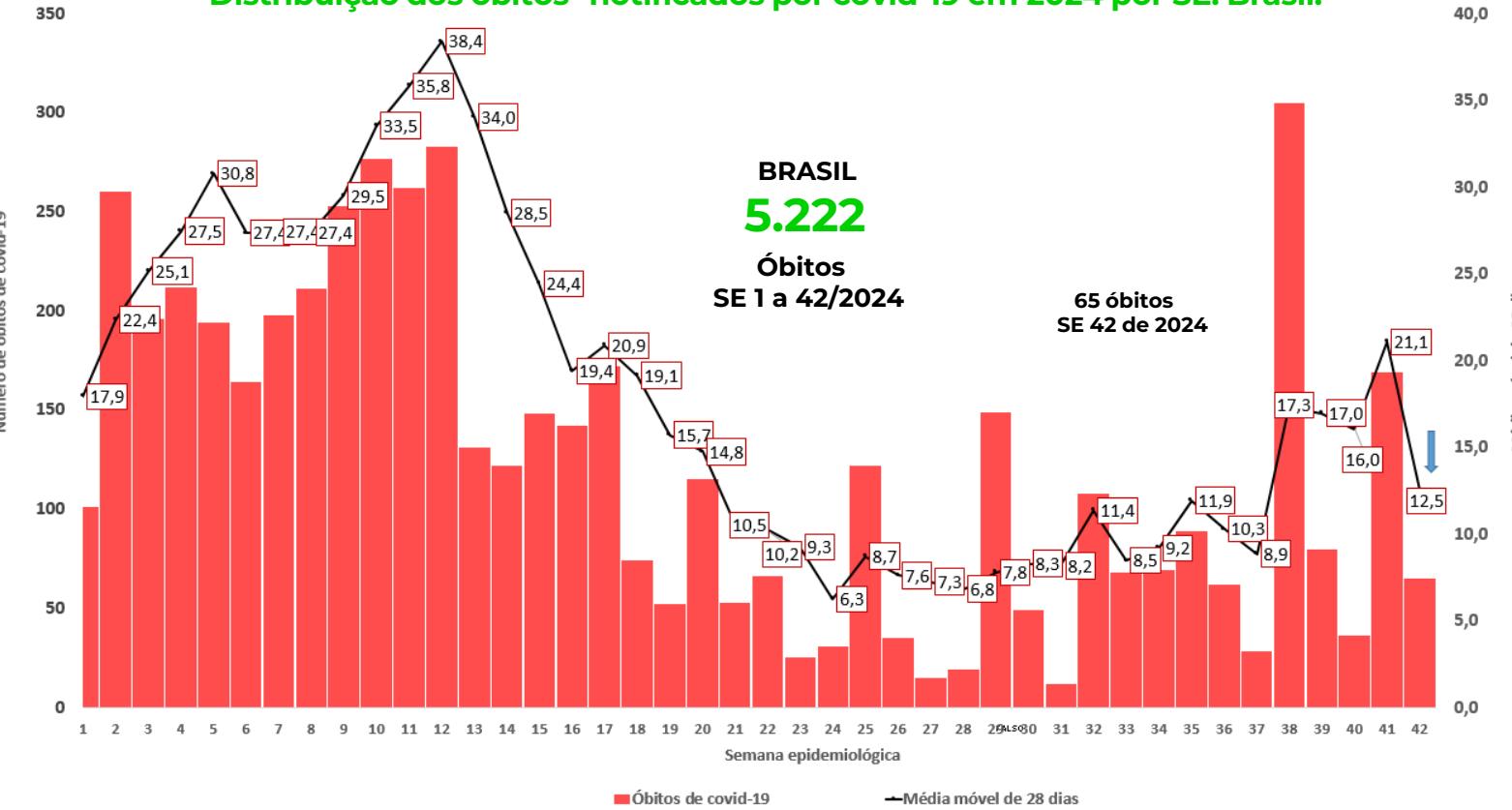
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 42 foi de 5.564. Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. A partir da SE 34, observa-se uma tendência de aumento da média móvel. Na SE 42 a média móvel de casos novos foi de 1.412,9 casos.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu primeiro ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 42 a média móvel diminuiu, alcançando 12,5 óbitos em período de 28 dias, com 65 óbitos reportados.

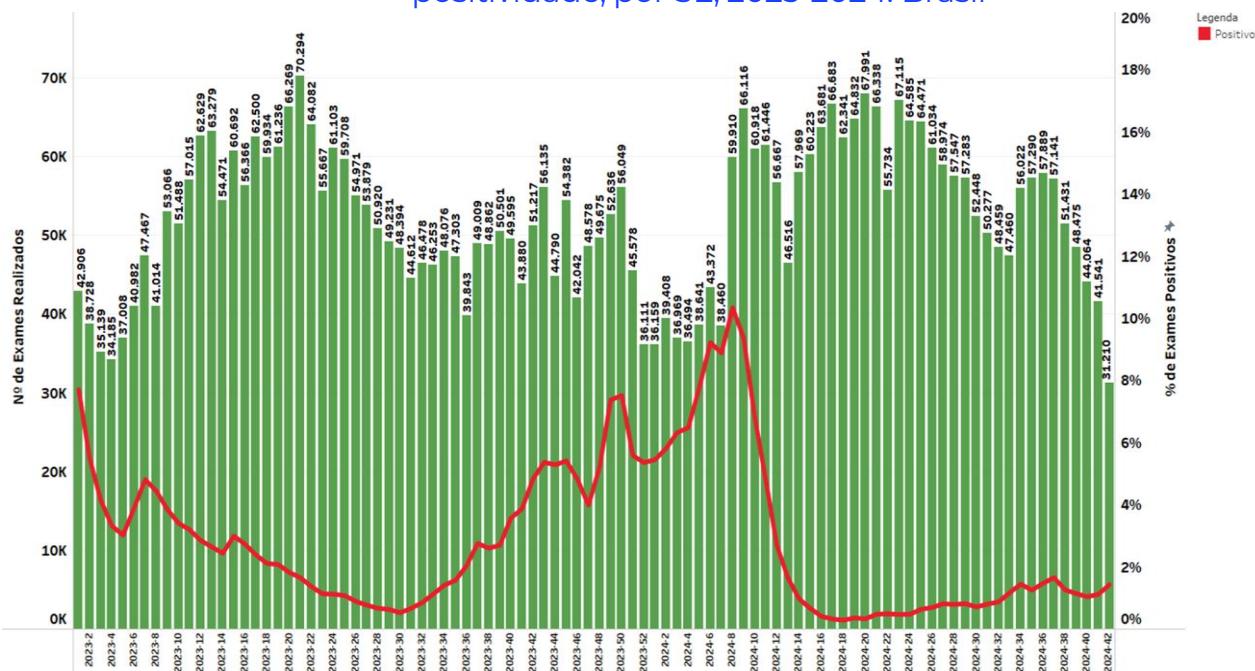
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

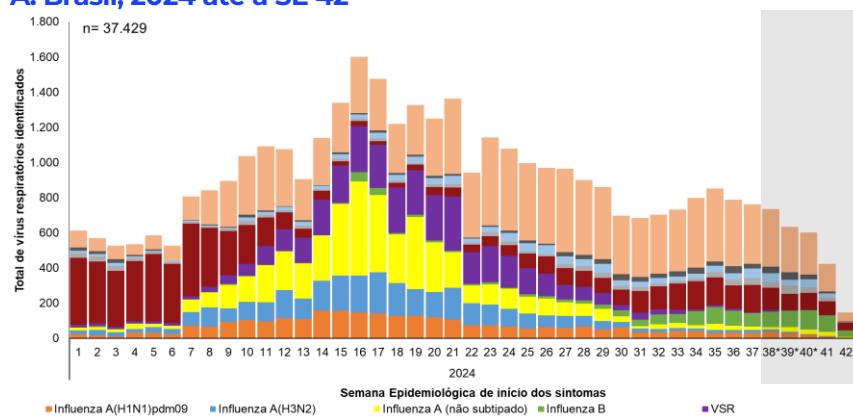


Fonte: GAL, atualizado em 23/10/2024 dados sujeitos a alteração.

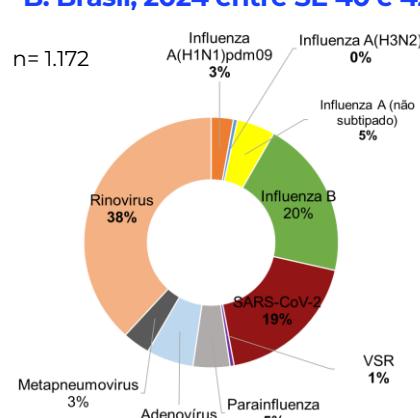
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 42



B. Brasil, 2024 entre SE 40 e 42*



Dentre as amostras positivas para **influenza** (33,1%), 41% (5.023/12.399) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.243/12.399) de influenza A(H3N2), e 23% (2.805/12.399) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (32%) e VSR (21%) (Fig. A). Entre as SE 40 e 42, observa-se predomínio de rinovírus (38%), influenza (28,6%) e SARS-CoV-2 (18,5%) (Fig. B).

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

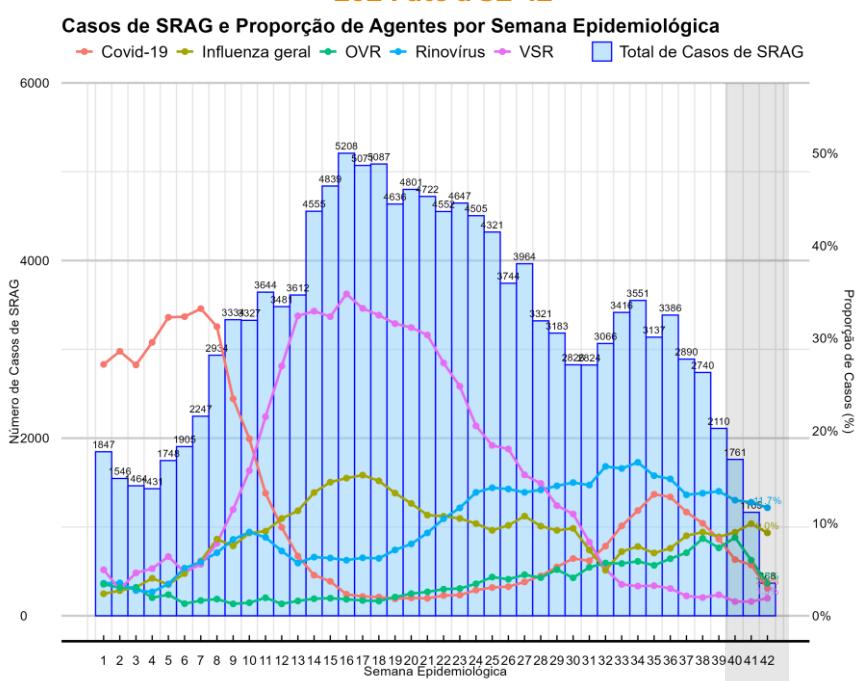
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

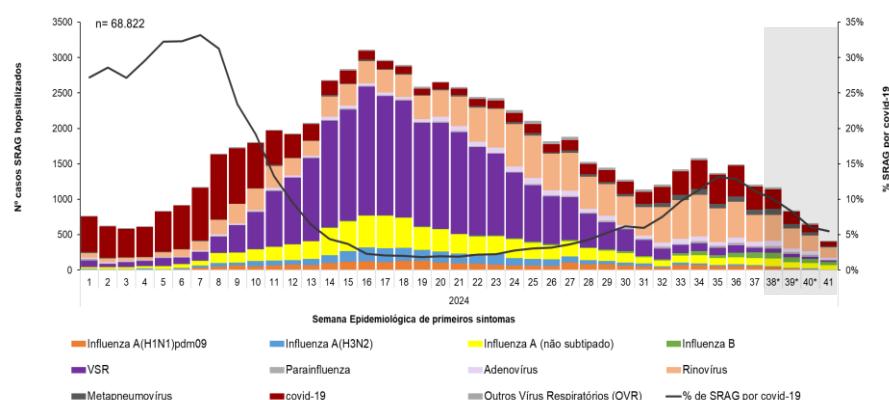
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

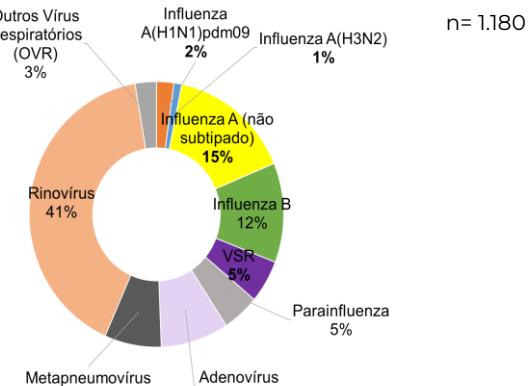
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 42



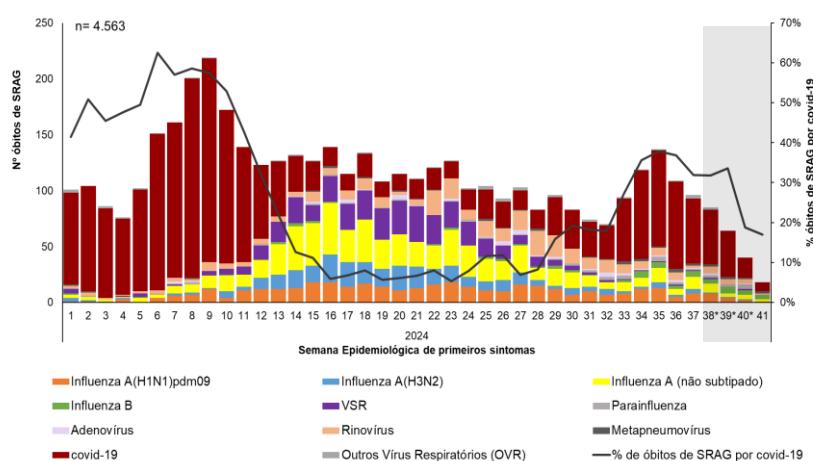
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 42



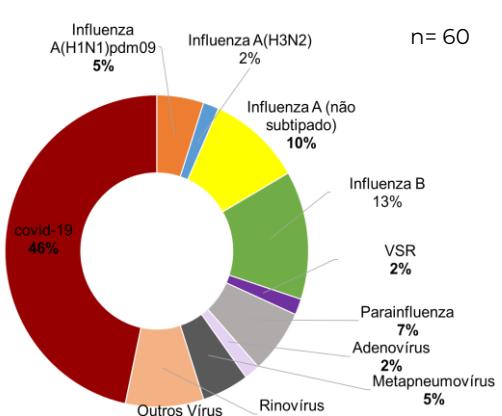
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 40 e 42*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 42



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 40 e 42*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.